

Diversão & Arte



Os Melhores do Mundo/Divulgação

Adriana Nunes
anima a cerimônia do
Prêmio Brasília

Prêmio Candango de Literatura será entregue hoje aos vencedores em sete categorias. Diversas gerações e continentes estão representados entre os finalistas

Festa das

letras

Lenine faz show de
abertura na entrega
dos prêmios

» NAHIMA MACIEL

Com uma lista de 70 finalistas, a primeira edição do Prêmio Candango de Literatura vai distribuir R\$ 180 mil em prêmios aos vencedores na noite de hoje. Para celebrar a premiação, a comediante Adriana Nunes sobe ao palco acompanhada de Manassés de Sousa para realizar o espetáculo *Floripes*. Depois, é a vez do show *Rizoma*, de Lenine. Uma homenagem a Lygia Fagundes Telles, morta no início de abril, também está programada. A premiação será transmitida ao vivo do Teatro Plínio Marcos, no Eixo Cultural Ibero-americano, a partir das 19h30.

O prêmio está dividido em sete categorias. Para os vencedores de Romance, Poesia, Contos e para o escolhido do Prêmio Brasília serão destinados prêmios no valor de R\$ 30 mil. Capa e Projeto Gráfico recebem, cada um, R\$ 12 mil. Para os prêmios de Incentivo à leitura, um para o público leitor em geral e outro para pessoas com deficiência, o prêmio é de R\$ 15 mil para cada. "A grande lição que fica é que o prêmio contemplou todas as gerações", diz Maurício Melo jr. presidente do Instituto Cultural Casa de Autores, que organiza a premiação em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec). "O prêmio nos surpreende por essa diversidade. Não houve uma coisa voltada apenas a jovens."

Entre os finalistas na categoria romance estão nomes como Marçal Aquino, com *Baixo esplendor*, Antônio Xerxenesky, com *Uma tristeza*



ED ALVES/CB/D.A. Press

Bartolomeu Rodrigues: prêmio deve virar lei distrital para ser permanente

infinita, Natalia Timerman, com *Copo vazio*, Ilza Scamparini, com *Atirem direto no meu coração*, e Germano Almeida, com *A confissão e a culpa*. Na categoria Contos há desde veteranos, como Ana Maria Machado com *Vestígios*, e João Anzanello Carrascoza, com *Tramas de meninos*, até autores celebrados da jovem literatura contemporânea, como Daniel Galera, com *O deus das avencas*. O Prêmio Brasília também tem autores de diferentes gerações. É o caso de Lourenço Cazarré, que concorre com o infantojuvenil *Amor e guerra em Canudos*, e Fabiane Guimarães, autora de *Apague a luz se for chorar*. Um total de 1.984 inscrições foram

recebidas vindas de autores de Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique e Portugal. "Espalhamos a ideia para todos os países de língua portuguesa e o resultado está aí: 1.984 obras inscritas, um número a meu ver sibilino, parece ter surgido de um oráculo ou qualquer coisa por aí lembrando George Orwell", diz Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura. "Acredito firmemente naquela definição dada por Monteiro Lobato, segundo a qual um país se faz com homens (e mulheres, claro) e livros. Já se passou quase um século desde então, mas na realidade atual se pudermos trocar uma pistola por um livro, já estaremos avançando..."

Um júri formado por nomes como Antonio Carlos Secchin, Cláudio Rodrigues, Cida Pedrosa, Regina Dalcastagnè e Raimundo Carreiro ficou responsável pela escolha dos finalistas e dos vencedores, que serão revelados na noite de hoje. O escritor Ignácio de Loyola Brandão fez a curadoria e ajudou na elaboração do edital, na definição dos critérios de julgamento e na escolha do júri.

Agora, o secretário de Cultura trabalha para que o Prêmio Candango de Literatura tenha continuidade. "Porque está mais do que provado de que o livro não vai morrer nunca, mas sim se adaptar às novas tecnologias. E segundo, porque políticas culturais assertivas devem receber dos gestores públicos toda proteção necessária para benefício da sociedade", diz. "A melhor forma de assegurar a continuidade do prêmio é transformá-lo em lei distrital. O projeto já se encontra na Câmara Legislativa para discussão e aprovação."

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DO I PRÊMIO CANDANGO DE LITERATURA

• Hoje, às 19h30, no Teatro Plínio Marcos do Eixo Cultural Ibero-americano. Transmissão ao vivo pelo perfil do prêmio no Instagram (@premiocandangodeliteratura)

FINALISTAS

POESIA

- Alexei Bueno – O sono dos humildes
- Anderson Braga Horta – 50 poemas | 50 Gedichte
- Antônio Moura – A guerra invisível
- Carlos Newton Júnior – Coração na balança
- Gilson Cavalcante – A arte de desmantelar calendários
- José Adriano Alves – 7 Flechas
- Mariana Ianelli – Terra natal
- Olga Savary – Coração subterrâneo: poemas escolhidos
- Ricardo Silvestrini – Carta aberta ao demônio
- Wilberth Salgueiro – Sonetos

ROMANCES

- Alessandro César Ortuso – Cavalo selvagem
- Alfredo Gonçalves de Lima Neto – As vivências e lembranças de Aluana Carpideira
- Antônio Xerxenesky – Uma tristeza infinita
- Ciro Nogueira de Oliveira – Casa púrpura
- Dirce de Assis Cavalcanti – Barulho de cachoeira
- Germano Almeida – A confissão e a culpa
- Ilze Lia Scamparini – Atirem direto no meu coração
- Marçal Aquino – Baixo esplendor
- Marclio Godoi – Etelvina
- Natalia Timerman – Copo vazio

CONTOS

- Ana Maria Machado – Vestígios
- Daniel Galera – O deus das avencas
- João Anzanello Carrascoza – Tramas de meninos
- Luiz Brás – Curto-circuito camicase
- Maria Esther Maciel – Pequena enciclopédia de seres comuns
- Maria Fernanda Elias Maglio – Quem tá vivo levanta a mão
- Nathalie Lourenço – Sabor idêntico ao natural
- Raíssa Lettière – De folhas que resistem
- Rita de Podestá – Zaranza
- Tobias Carvalho – Visão noturna

PRÊMIO BRASÍLIA

- Alexandre Pilati – Tangente do cobre – Poesia
- Amanda de Souza Xavier – Arqueologia afetiva – Poesia
- Denis Scaramussa Pereira – Na garupa do Bozo: poemário de uma via decadente – Poesia
- Eli de Araújo – Catábase – Poesia
- Fabiane Guimarães – Apague a luz se for chorar – Romance
- Leonardo Almeida Filho – Os possessos – Romance
- Lourenço Cazarré – Amor e guerra em Canudos – Romance
- Luiza de Carvalho Fariello – Essa palavra eu não falo – Contos
- Ricardo Cambraia – O palindromista – Poesia
- Solange Cianni – Bailarina do meu jardim – Poesia

INCENTIVO À LEITURA

- Alessandra Pontes Roscoe – Uniduniler Todas as Letras
- Andrey do Amaral – Mostra de Literatura
- Fábio Fernandes Sacramento – Biblioteca Viva
- Gláucio Ramos Gomes – Leitura na Esquina
- Idomar Augusto Cerutti – Pegaf Leitura Grátis
- Mariana Cortez – Vivendo Livros – Enraizamento na/da Comunidade
- Michele Bravos – Biblioteca Mais Plural
- Patrick Moraes Barbosa – Ação Literária – 3ª edição
- Rodrigo César Vulcano dos Santos – A Rua de Nomes no Ar
- Saulo Ribeiro Amorim – I Caravana Combiosa

PCD (INCENTIVO À LEITURA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)

- Gisela Maria de Castro Teixeira – O Livro das Capitais

CAPA

- Apague a luz se for chorar
- As laranjas de Alice Mazela
- As minas do rei Salomão
- Desmecanismos
- Destinos de Tarot: Dom Quixote
- Lina: uma biografia
- Nathalie
- Para fechar com chave de ouro o meu coração
- Partes d'eus
- Três línguas
- Versos que me habitam

PROJETO GRÁFICO

- Agora posso acreditar em unicórnios
- Bailarina do meu jardim
- Catálogo de pequenas espécies
- Coisas para deslembrar
- Ímpar
- O mar que me acompanha
- O serviço de entregas monstruosas
- Poesia é um saco
- Quiçaças e agouros
- Tua voz a lápis
- Voos no cerrado